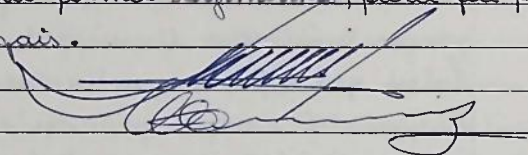


se envolver por este tipo de política infundada empreen-
dida por Stélio Santos, que só deténsi o nome e ser hu-
mano. Fez também apelo ao responsável do programa
da Rádio Cabo Frio humoristicamente utilizado por
Stélio Santos, para não aceitar ser lido cartas naquele
programa, uma vez que no mesmo fora lido uma
carta com o nome do seu pai, que considera um ato -
criminoso, pois não partiu de seu pai esta inicia-
tiva. Encerrando agradeceu a benevolência de todos. Não
havendo mais quem quizesse fazer uso da palavra, o Se-
nhor presidente encerrou a presente sessão, marcando
outra para o dia 20 do corrente mês. E para contar,
mandou que se lavasse a presente Ata, que depois de
lida e submetida à apreciação desta Casa, aprovada,
assinada, será na forma regimental, para que produ-
za seus efeitos legais.



Ata da Reunião Ordinária da
Câmara Municipal de Cabo Frio
Realizada no dia 20 de Abril -
de 1976, às 15:00 horas.

aos vinte dias do mês de abril de mil novecentos e seten-
ta e seis, às quinze horas, reuniu-se a Câmara Mus-
nicipal de Cabo Frio, sob a Presidência do Senhor vereador
Ardoldo Francisco, os seguintes vereadores que assim res-
ponderam a chamada: Alair Francisco Correia, Antônio
Correia de Souza, Adir Pereira Fojinho, Ardoldo Francisco,
Egedito Soares da Silva, Claudionor de Almeida Ilu-
niz, Oswaldo Rodrigues dos Santos, José Lima de Andra-
de e Geraldo Vasconcellos Tavares. Havendo número regi-
mental, o Senhor Presidente em nome de Deus, cursi

deram aberto os trabalhos. Determinando em seguida ao
 Senhor Secretário que procedesse a leitura da Ata da
 Reunião Ordinária Realizada no dia 09 de abril do cor-
 rente ano. Terminada a leitura da Ata o Senhor presi-
 dente colocou em discussão. Usando da palavra o Sr.
 Vereador Adir Pereira Zójimo, que discordou da Ata por
 não constar da mesma seu pronunciamento, solici-
 tando a presidência que fosse retificada. Porém após
 correção feita pela Secretaria da Casa, constatou-se
 que o pronunciamento do citado vereador, havia si-
 do transcrito no teor, foi revista a divida, e a Ata
 aprovada por unanimidade. Logo após o Senhor Presi-
 dente, solicitou ao Senhor Secretário que procedesse a
 leitura do Expediente, que constou do seguinte: Requeri-
 mento de autoria do Senhor vereador Osvaldo Rodrigues
 dos Santos, que seja enviado através de ofício um voto
 de Congratulação, ao fonal do Brasil, pelo transcur-
 so da data de sua fundação; Indicação de autoria do
 Senhor vereador Osvaldo Rodrigues dos Santos, que seja en-
 viado através de ofício ao órgão de Direito, solicitando se
 possível Urnas Eletorais, no local denominado Campos
 Novos, neste Município, afim de atender solicitação do que
 le povo; Indicação de autoria do Senhor vereador José
 Simas de Andrade, que seja enviado ofício ao órgão com-
 petente, solicitando que seja estudada a rede de água
 até as localidades de Monte Alto, Massambaba, Liguiera
 e Pernambuco. Indicação de autoria do Senhor Vere-
 dor José Simas de Andrade, que seja enviado através
 de ofício ao órgão de Direito, solicitando se possível
 Urnas Eletorais e uma Zona Lixa para a localidade
 que melhor couber para atender a população de Monte
 Alto, Liguiera e Massambaba; Indicação do vereador
 José Simas de Andrade, solicitando o envio de ofício

ao Senhor Prefeito Municipal, no sentido de que o mesmo remeta mensagem a esta Casa, descharacterizando a área destinada para obras públicas na lagoa da Prainha, e que seja a mesma doada ao colégio Quintino do Valle, para construção do seu prédio; Ante projeto do Vereador Adir Pereira Zójimo, concedendo o Título de Cidadão Cabofriense, ao - Senhor Antônio Lanato; Ante - projeto do Vereador José Simas de Andrade, concedendo Título de Cidadão Cabofriense, ao Senhor Jalles Antunes; Ante - projeto do Vereador Osvaldo Rodrigues dos Santos, denominando Rua Romão Perelló Filho, a Rua "C", no loteamento Parques das Deusas, neste Município; Ante projeto do Vereador Osvaldo Rodrigues dos Santos, denominando Rua Mestre Ary Valentim, a rua que se inicia no final da Rua Típica e finda na Avenida do Loutouro, nesta Cidade; Ante - projeto do Vereador Osvaldo Rodrigues dos Santos, denominando Rua Vereador Luiz Joaquim da Silva, a rua D do loteamento Parque das Deusas, com início na Rua Zelmira Mendes e final na Praia do Forte; Ante Projeto do Vereador Osvaldo Rodrigues dos Santos, denominando - Rua João Antônio da Rocha, a Rua T-4 no loteamento denominado Braga; Ante Projeto do Vereador Osvaldo Rodrigues dos Santos, denominando Rua Francisco Igaci da Rosa, a rua 11 do loteamento Braga, neste Município; Ante projeto do Vereador Adir Pereira Zójimo, concedendo Título de cidadão Cabofriense ao Senhor Carlos Henrique do Amaral Peiroto; Ofício do Instituto Nacional de Previdência Social, acusando o recebimento do ofício nº 139176, desta Casa, enviado por solicitação do Vereador Walter de Bessa Teixeira, propondo voto de louvor aos servidores daquele Instituto; Ofício circular nº 62176, do Juiz de Direito de Cabo Frio, convidando para a reunião - que será realizada no dia 22 do corrente, às 20:00 hs

ras, afim de tratar de assuntos com relação aos meus
 res abandonados de Cabo Frio; levante do grande jornal
 fluminense para a missa de Ação de Graças que fa-
 zá celebra no conf. n.º de casa n.º 100 da Loucei-
 ção, em Niterói. Terminada a leitura do expediente, o
 Senhor Presidente concedeu a palavra ao primeiro orador
 inscrito, Senhor Vereador Osvaldo Rodrigues dos Santos,
 que iniciando referiu-se aos festejos realizados na semana
 Santa e Páscoa, onde em todo o mundo, as famí-
 lias se unem e também a Câmara Municipal de Ca-
 bo Frio, comunicando com esta. em o festivo ilumi-
 nado, esteve com suas reuniões suspensas por um dias
 e agora ao reiniciar congratulava-se com seus colegas
 de Câmara e com a Presidência, principalmente pelo
 clima saudável em que estava a Casa nesta tarde.
 Continuando congratulou-se com o Senhor Vereador -
 Sr. Benifácio Novellino, e digníssima família pelo
 nascimento naquele dia de sua filha, solicitando em
 seguida, fosse enviado Joto de Solicitudões ao jovem casal,
 em nome de toda a Casa. A seguir fez referência aos
 problemas que vem enfrentando os estudantes do Colégio
 Estadual de Cabo Frio, lamentando e protestando o que oc-
 correu naquele colégio, quando da reunião realizada com os
 pais de alunos, no sábado próximo passado, quando o di-
 retor do ensino, ao ver os pais presentes, pediu baldes de
 tintas, pincéis e outros objetos, para que se desse melho-
 ramentos a'quele estabelecimento, e não pedia se calar
 diante de tal pedido, tendo ainda para aqueles que
 não podiam ajudar, feito o pedido para que vissem ao
 colégio ajudar a limpar paredes etc. Disse o Vereador,
 ser lamentável tal medida, pois bem sabemos das con-
 dições que vivem o povo cabofriense, onde a maior parte
 são assalariados, achando portanto o Vereador, que é

Orgulhoso que isto venha acontecer com um estabelecimento de ensino do Estado. Falou do pagamento dos impostos que faz e um peso para quem vive de salário, quanto mais tem ainda que comprar material para reforma de um Colégio do Estado. Fez veemente apelo ao Exm: Senhores Administradores do Estado do Rio de Janeiro, para que deem mais atenção e guarda para que não sejam mais importunados os pais de alunos com este pedido já ventilado anteriormente, que é sem dúvida uma preocupação que ficará com cada representante do povo nesta Casa, que anseiam por uma solução breve. Disse que a nação vai bem, por estar sendo governada pelas mãos dignas do Eminentíssimo General Ernesto Geisel, a quem devota ainda a esperança de um Brasil melhor, que caminha para um progresso múltiplo e saudável de uma Nação como a nossa. Comentou e formulou apelo ao Diretor do Juízo Estadual e a Secretária de Ensino deste Estado e a Câmara Municipal, para que seja vigilante para acompanhar todo o lance da administração do Município, e também com relação à Escola. Citou que no Jardim de Infância, também solicitaram o trabalho das mães de alunos ou de empregadas daqueles que não pudessem ir. Disse também não poder se calar diante de tal pedido feito no Jardim da Infância, pois não é cabível que uma dona de Casa, que tem tantos afazeres domésticos deixe o seu lar para ir limpar uma escola, porque tem seu filho estudando, principalmente quando um prédio pertence ao Estado como é o caso do Colégio Estadual, que tem funcionários e zelador. Fez comentários a respeito de sua indicação, que dirigiu voto de congratulação à equipe médica do Centro Ostensivo aos enfermeiros e serventes, através da chefia do T.N.P.S., -

falou de sua indicação que solicita seja construído no
 loteamento Braga na área destinada à Prefeitura, o -
 Posto de Urgência de Cabo Frio, com condições condignas
 de atender a população do nosso município, uma vez -
 que o existente não oferece as mínimas condições de fun-
 cionamento. Disse do interesse que tem o agudo do I.
 N. P. S., em ver solucionado este problema de assistência
 médica em nossa cidade, que veio ter pessoalmente com
 o Prefeito Municipal, entendimentos a esse respeito e se
 o Prefeito Municipal tivesse mais um pouco de boa -
 vontade diria que se a Câmara conceder ou também -
 concede, porque vai ser implantado em Cabo Frio, um
 serviço de alta grandza que é o do I. N. P. S., porém -
 isto não aconteceu, porque o Prefeito Municipal morreu
 prazo para responder sim ou não. Formulou apelo à
 Casa para ir ao Gabinete do Executivo, postularam
 para que conceda uma parte da área referida para
 construção de tão benéfica obra. Finalizando lamentou
 não poder continuar com suas explanações, por ter seu
 tempo terminado, agradeceu à atenção de todos e da -
 Presidência. Com a palavra o Senhor Vereador Odair Pe-
 reira Zóximo, que iniciando falou da satisfação que
 sente quando assume a tribuna e dirige-se a popula-
 ção cabofriense. Abordou problema da situação política
 do Município, dizendo reconhecer que competia a ele tal ju-
 gamento, mas tinha quando do uso da tribuna, ver a
 dores de bem e intencionados dos melhores propósitos, que
 muitas das vezes na euforia da fala, se excedem e
 dizem coisas que não podem conferir. Mas que tal ocu-
 rência se dá quando os augs. o entusiasmo e o desejo de
 expressar o seu inteiro sentimento, por sabermos que cen-
 tenas de pessoas estão ouvindo-os, esquecem do que
 deveriam dizer e passam para a demagogia, usando

a tribuna como passarela, como uma arma ou um degrau para se elevar na vida pública e atingir a memória dos eleitores de Cabo Frio e que eles dizem são verdades. Disse que embora visse contrariar a direção da Rádio Cabo Frio, que nos merece carinho e apoio, vinha solicitar aos comerciantes do Município, que va- lorizem mais a nossa emissora, enviando suas propa- gandas comerciais a serem feitas e não enviarem pa- ra emissoras fora da nossa cidade, que prestem sua colaboração dignificando mais o seu próprio Município. Dirigiu à Câmara Municipal, que contribuísse com a Rádio Cabo Frio, mas se possível de outra maneira, e não com a transmissão das reuniões nesta casa, prin- cipalmente quando do uso da tribuna, na fala dos senhores Vereadores, pois muito se envidessem no limi- te de seu discurso por saberem ser ouvidos através da Rádio Cabo Frio e na euforia atingem pessoas, colegas e homens de bem de nossa cidade e muitas das vezes não é esta a intenção do orador. Achrom que esta é a forma do eleitor saber escolher melhor os candida- tos, pois passariam a acompanhá-lo nos seus atos e não apenas nas palavras usadas na tribuna através da Rádio Cabo Frio. Continuando inalteceu o governo de Antônio de Ilacido Castro, por não usar de perse- quição com os funcionários. Citou época em que os funcionários eram perseguidos em legislaturas passadas, dizendo o que lhe fizeram, que ao invés de menosprezá- lo serviu para dignificá-lo. Disse da não candi- datura do professor Joel Rocha, motivada por persequi- ção que vem sofrendo. Inalteceu o Dr. Hermes Barcellos, ex. prefeito de Cabo Frio, lamentando que o partido do U. D. B., tenha perdido um grande homem, como tam- bém irá Cabo Frio perder um outro homem capacita-

do para governar, que é o professor Joel Rocha. Solicitou da direção do partido do U. D. B., que não faça perseguições, pois não podem perder tantos candidatos de alto gabarito, como o Dr. Hermes Barcellos, Joel Rocha e Otine dos Santos. Falou de sua ida a sede do partido do U. D. B., que pela primeira vez fora convidado e no entanto achou a porta fechada, mas deixou lá um bilhete dizendo que lá compareceu. Disse estar pronto para trabalhar em prol da comunidade, mas não para só apenas atender interesses de grupos. Finalizando - disse que é preciso haver a união e compreensão de todos para que possam ter um laborio melhor, e que todos devem contribuir com isso, pois que a Pátria é a união de todos. Agradeceu a todos pela atenção dispensada. Com a palavra o Senhor vereador José Simas de Andrade, que iniciando pediu escusar a Presidência e aos demais Vereadores, dizendo que não usaria a tribuna naquela oportunidade, em virtude de logo após ter sido convidado a usar da palavra, - fora interrompido aproximadamente 15 minutos em pela Ordem concedido pela Presidência. O Senhor Presidente comunicou aos vereadores José Simas de Andrade, que os vereadores utilizaram apenas 6 minutos. Logo após, fora convidado a usar a tribuna o Senhor Claudionor de Almeida Luniz, mas antes usar da palavra em pela ordem, o vereador Osvaldo Rodrigues dos Santos, que fez críticas ao vereador José Simas de Andrade por não ter usado a tribuna, uma vez que tem sido sensivelmente atacado nesta casa, e que o mesmo foi desleal na sua atitude. A seguir, usou da palavra o vereador Claudionor de Almeida Luniz, que iniciando fez um pedido verbal à Mesa no sentido de que seja feito um ofício a Se-

curtaria de Educação do Estado, afim de mandar verificar o estado precário em que se encontra o Colégio Estadual de Cabo Frio, mas se nenhuma providência for tomada, solicitará ao Governador do Estado ou ao Presidente da República, e em último caso a colaboração do povo de Cabo Frio. Disse que a sua intenção não é de criticar o governo, nem tão pouco o diretor do colégio, alunos e crianças, mas sim, procurar solucionar um problema sério de interesse futuro dos filhos desta terra. Prosseguindo, fez apelo em nome do povo do 4.º Distrito, no sentido de que esta Casa solicite da direção da Auto Viação Salgueira, para manter durante todo o dia o horário de ônibus de 15 em 15 minutos, uma vez que isto não vem acontecendo no período da tarde, prejudicando intensamente aquele povo. Logo após, - disse por o vereador que deu menor entrada nesta Casa em indicações pleiteando do Executivo a realização de obras em prol do povo, mas que ao sentir a necessidade se dirige ao prefeito pessoalmente e solicita do mesmo, que realize essa ou aquela obra, porque acha o pedido feito por indicação uma perda de tempo, - sendo inclusive muitas das vezes arquivadas. Logo após, pediu mais uma vez ao povo de Cabo Frio, que nas próximas eleições saibam escolher o seu candidato a Prefeito. Disse que continua sendo candidato a reeleição, mas deixou e deixará numa incógnita em quem irá votar para prefeito de Cabo Frio. Encerrando agradeceu a benevolência de todos. Não havendo mais oradores inscritos, o Senhor Presidente determinou a Ordem do Dia, que consistiu do encaminhamento e aprovação das seguintes matérias: Foram encaminhadas à Comissão de Finanças e Orçamento os auto projetos de autoria do Vereador Alair Francisco Loures, respecti-

• Foi concedendo Título de cidadão Cabofriense aos senhores Mr. Paulo Carvalho Lallado e Pastor Isaías da Silva Filho. Foram encaminhados à Comissão de Constituição e Justiça, os seguintes ante projetos: De autoria do Vereador Adir Pereira Zójimo, concedendo Título de Cidadão Cabofriense ao Mr. Carlos Henrique do Amaral Peixoto; de autoria do vereador Adir Pereira Zójimo, concedendo Título de Cidadão Cabofriense ao senhor Antônio Carnuto; de autoria do vereador José Simas de Andrade, concedendo Título de Cidadão Cabofriense ao Senhor Galles Antunes; de autoria do vereador Osvaldo Rodrigues dos Santos, denominando Rua Mestre Ary Valentim; de autoria do vereador Osvaldo Rodrigues dos Santos, denominando Rua vereador Joaquim Luiz da Silva; de autoria do vereador Osvaldo Rodrigues dos Santos, denominando Rua Romão Perelló Filho; de autoria do vereador Osvaldo Rodrigues dos Santos, denominando rua João Antônio da Rocha; de autoria do vereador Osvaldo Rodrigues dos Santos, denominando Rua Francisco Ignácio da Rosa. Foram encaminhados à Comissão de Redação Final, os seguintes ante projetos: de autoria do vereador Osvaldo Rodrigues dos Santos, concedendo Título de cidadão Cabofriense ao Senhor Ruy Lopes da Silva; de autoria do vereador José Simas de Andrade, concedendo Título de Cidadão Cabofriense ao Senhor Pastor José Garcia Lequeira; de autoria do vereador José Simas de Andrade, concedendo título de Cidadão Cabofriense ao Senhor Sérgio Alves Dias; de autoria do vereador José Simas de Andrade, concedendo Título de Cidadão Cabofriense ao Senhor José Vieira de Souza; de autoria do vereador José Simas de Andrade, concedendo Título de Cidadão Cabofriense ao Senhor Olímpio José da Cunha e Souza; de autoria do -

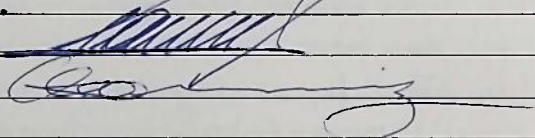
Dereador Alair Francisco Corvêa, concedendo Título de Cidadão Cabofriense ao Senhor Malaquias Ribeiro Leima; de autoria do Dereador Alair Francisco Corvêa, concedendo Título de Cidadão Cabofriense ao Senhor Bernardo Ferreira de Souza; Ante-projeto de autoria do Senhor vereador Adir Pereira Zóximo, concedendo Título de Cidadão Cabofriense ao Sr. Marcelo Tebet; de autoria do Dereador Adir Pereira Zóximo, tornando de Utilidade Pública Municipal, a Sociedade Musical da Assembleia de Men de Cabo Frio; de autoria do Dereador Oswaldo Rodrigues dos Santos, denominando Rua Ricardo Sanchez; de autoria do Dereador Oswaldo Rodrigues dos Santos, denominando Rua Manuel Antônio Ribeiro; de autoria da Mesa Executiva, concedendo Título de Cidadão Cabofriense ao Dr. Carlos Alberto da Jama Silveira; de autoria do Dereador Walter de Bessa Teixeira, concedendo Título de cidadão Cabofriense ao Sr. Pastor Ovídio Barreto. Foram aprovadas por unanimidade as seguintes indicações: do Dereador Oswaldo Rodrigues dos Santos, solicitando o envio de ofício remetendo Voto de Congratulações, ao fernal do Brasil, pelo transcurso da data de sua fundação; do Dereador Oswaldo Rodrigues dos Santos, solicitando fosse enviado através de ofício ao órgão de direito, um pedido para que se possível sejam instaladas urnas eleitorais, no local denominado Campos Novos; do Dereador José Simas de Andrade, solicitando o envio de ofício ao órgão competente, pedindo que seja estendida o rde de água até as localidades de Monte Alto, Massambaba, Figueira e Pernambuco; de autoria do Dereador José Simas de Andrade, solicitando que seja enviado através de ofício ao órgão de direito, pedindo se possível a colocação de urnas eleitorais e uma zona fixa, na loca

lidade que melhor couber, para atender a população de Monte Alto, Liguiera e Cassambaba; de autoria do Sr. Vereador José Simas de Andrade, solicitando o envio de ofício ao Sr. Prefeito Municipal, no sentido de que o mesmo remeta mensagem a esta casa, descaracterizando a área destinada para obras públicas na lagoa da Praia e que seja a mesma dada ao Colégio Quintino do Valle para construção do seu prédio próprio; de autoria do Vereador Claudionor de Almeida Muniz, solicitando o envio de ofício a Secretaria de Educação do Estado do Rio de Janeiro, solicitando providências quanto ao Colégio Estadual de Cabo Frio; de autoria do Vereador Claudionor de Almeida Muniz, solicitando o envio de ofício a direção da Auto Viação Salgueira, no sentido de que seja colocado um ônibus para o Retiro via alucinim, às 22:00 horas. Foram devolvidos pelo vereador Adair Pereira Fojimmo, com parecer de vista, os ante projetos concedendo título de cidadão cabofriense aos Senhores, Dr. Paulo-Carvalho Pallada e Izaias Silva Filho. Encerrada a Ordem do Dia, o Senhor presidente concedeu a palavra ao pequeno expediente àquelas que não falaram ou seja, não se inscreveram no livro de oradores. Com a palavra o Senhor Vereador Geraldo Descancellos Tavares, que iniciando falou que por motivo de força maior não pode estar presente na sessão passada, no entretanto, se encontrava na Convenção Distrital do Lions Club, no Rio de Janeiro, onde tiveram a oportunidade de levar avante, saindo vencedor, uma ideia do Lions Club Cabo Frio, que fora aprovada, a qual solicitava que a próxima convenção seja realizada em Cabo Frio, considerando o Vereador, o maior evento a ser realizado nesta cidade no ano de 1977. Na oportunidade de se congratulou com a diretoria do Lions Club Cabo

Três, que em tão boa hora procurou e obteve naquela convenção, fazer com que a nossa cidade fosse um palco de uma das maiores convenções de club de serviço realizado no nosso Brasil. A seguir, teve comentários sobre o dia de ontem onde na oportunidade o Governador teria boina e todo seu secretariado filiou-se ao partido da Arena, dizendo o Vereador que foi oportuna esta decisão, tomando por base que serão sem dívidas atendidos pelo governador as reivindicações formuladas por esta Casa, principalmente o problema de abastecimento d'água da Região dos Baços. Fez menção também, ao 8.200 cidadão que na oportunidade passaram a fazer parte das fileiras da Arena. Disse em seguida que Stélio Santos irá seguir as metas do governo de Antônio de Macedo Bastos e disse que é de se louvar este governo, pelas obras que realizou e vem realizando em Armazém dos Bizios e São Cristóvão, esperando o Vereador, que sejam também calçadas as ruas de Boca Velha e Sítio no Arraial do Cabo. Inalterou a pessoa de Stélio Santos, pelo muito que tem feito em prol da Administração de Antônio de Macedo Bastos. Teve comentários sobre a palavra do Vereador Claudisneur de Almeida Muniz, onde disse que ainda iria escolher qual o candidato a Prefeito que irá apoiar, mas que como o conhece de longas datas, de outras campanhas políticas, sabe perfeitamente que o Vereador Claudisneur de Almeida Muniz, apoiará Stélio Santos para Prefeito, pois é o melhor candidato para dirigir os destinos de Cabo Frio. Encerrando disse que na próxima reunião desta Casa, por motivo de força maior não poderá comparecer, mas acredita que as suas palavras sejam rebatidas pela oposição, mas que também, procurará ouvir a gravação antes de usar a outra dita Tribuna na outra sessão. —

agradeceu penhoradamente à atenção dispensada pela -
 presidência e dos vereadores que permaneceram no recinto
 desta casa. Com a palavra o Senhor vereador Antônio -
 Corrêa de Souza, que iniciando lamentou de não ter podi -
 do por motivo de força maior, se inscrever no livro de
 oradores, para expressar algumas palavras ao povo des -
 ta terra, principalmente àqueles que lhe confiaram o voto.
 nas eleições próximas passadas, agradecendo a este mes -
 mo povo, que através do sufrágio de seu nome nas es -
 urnas, fez com que passasse fazer parte de um dos três
 poderes de Cabo Frio. Prossiguindo, teceu comentários -
 sobre as palavras proferidas pelo vereador Claudionor de
 Almeida Muniz, quando disse que o povo de Cabo Frio
 não se deixará enganar nas próximas eleições, esperan -
 do o vereador Antônio Corrêa de Souza, que isso aconteça
 realmente. Teceu críticas sobre o procedimento de candida -
 tos do 4º Distrito, que tentam menosprezar, ferir e criticar
 a possibilidade de outros cidadãos também candidatos, cu -
 de esses mesmos críticos não reconhecem que não pos -
 suí nenhuma bagagem política para exercer o man -
 dato de vereador, onde fulgam os outros por si mesmos.
 Aproveitou a oportunidade para tecer elogios ao vereador
 José Simas de Andrade, Administrador do Arraial do
 Cabo, pelos serviços de limpeza urbana, que está sendo
 executado no 4º Distrito. Comentou sobre o problema -
 dos estudantes que utilizam as dependências da Cia -
 Nacional de Alcalis e agradeceu ao Presidente daquela
 empresa, por permitir o funcionamento daquele colé -
 gio nas suas dependências por mais um ano. Comen -
 tou também, sobre o problema d'água do 4º Distrito, fa -
 zendo apelo ao Presidente da Alcalis, que atenda par -
 cialmente o povo do 4º Distrito, no que tange ao -
 abastecimento de água. Encerrou tecendo elogios ao

Presidente da Casa, pela maneira como vem conduzindo os trabalhos. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente encerrou a presente sessão, marcando outra para o dia 24 do corrente mês. É para contar, mandou que se lavrasse a presente ata, que depois de lida e submetida à apreciação do plenário, aprovada, assinada será na forma regimental, para que produza seus efeitos legais.



Ata da Reunião Ordinária da
Câmara Municipal de Cabo Frio,
Realizada no dia 23 de abril de -
1976, às 15:00 Horas.

Os vinte e três dias do mês de abril de mil novecentos e setenta e seis, às quinze horas, reuniu-se à Câmara Municipal de Cabo Frio, sob a Presidência do Senhor Vereador - Aroldo Francisco, os seguintes vereadores que assim responderam a chamada: Wílmar Monteiro, Aroldo Francisco, Expedito Soares da Silva, Osvaldo Rodrigues dos Santos, Alair - Francisco Corrêa, Walter de Bessa Teixeira, Adir Pereira Fôzimo, José Bonifácio Ferreira Novellino, Claudionor de Almeida Iluniz, José Simas de Andrade, Antônio Correia de Souza e Lourde Rodrigues Alves. Havendo número regimental o Senhor Presidente em nome de Deus, considerou aberto os trabalhos. Passou-se a seguir, a leitura da ata anterior, que depois de lida e submetida à apreciação do plenário, não foi aprovado por motivo da mesma - não ter sido lavrada no livro oficial desta Casa, ficando assim a sua aprovação para a próxima sessão. Terminado isto, passou-se a leitura do expediente que contou do seguinte: Requerimento do Vereador